

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESENVOLVIMENTO DA ESCALA DE EMPODERAMENTO JUVENIL EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE (EJeduS)
Relatoria: Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros
CHARDSONGEICYCA MARIA CORREIA DA SILVA
Autores: HELENA RAFAELA VIEIRA DO ROSÁRIO
SILVANA PEIXOTO MARTINS
ESTELA MARIA LEITE MEIRELLES MONTEIRO
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Tese
Resumo:

Os adolescentes estão sujeitos a influências sociais, culturais e ambientais significativas que contribuem diretamente para a formação de sua subjetividade, tornando-os mais suscetíveis a estes elementos. A educação em saúde é um importante aliado no desenvolvimento do empoderamento e de um pensamento crítico-reflexivo, induzindo para tomada de decisões de saúde para o autocuidado, e o desenvolvimento da autonomia. **OBJETIVO:** Desenvolver a Escala de Empoderamento Juvenil pela Educação em Saúde (EJeduS) para mensuração do empoderamento de adolescentes ante as intervenções educativas em saúde. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico misto, exploratória sequencial quali-quantitativo realizado no período de 2020 a 2022. Foram realizados Círculos de Cultura em formato remoto com adolescentes da rede pública de ensino e uma comunidade Quilombola em Pernambuco, em oito etapas. Os depoimentos foram analisados pela Teoria Fundamentada nos dados e embasaram os itens e as dimensões da EJeduS que foram elaboradas e submetidas à validação de conteúdo e de aparência com juízes especialistas e o público-alvo. Foram calculados o Índice e Coeficiente de Validade de Conteúdo, e o Gwet AC2 para a concordância intraespecialistas. Após ajustes, foram realizadas ações de educação em saúde com adolescentes de Recife e Vitória de Santo Antão para a validação de constructo pela análise fatorial exploratória. Por fim, a análise da confiabilidade da escala foi realizada pela consistência interna, e a reprodutibilidade. **RESULTADOS:** A análise dos discursos permitiu o desenvolvimento da Teoria substantiva sobre Práticas Educativas Comprometidas com o Empoderamento em Saúde e a construção dos itens da escala para a validação de conteúdo entre juízes especialistas com IVC/CVC de 0,93/0,92, 0,88/0,9, 0,93/0,93, e Gwet AC2 de 0,89, 0,84, 0,89, para os critérios de relevância, clareza e pertinência, respectivamente. Após intervenção educativa com 432 adolescentes, a EJeduS apresenta-se com dois fatores, com um KMO de 0,918, Bartlett de $p < 0,001$, RMSEA de 0,038, CFI de 0,994 e uma confiabilidade interna por um alpha de Cronbach de 0,925. Na análise da reprodutibilidade alcança um alpha de Cronbach de 0,919. **CONCLUSÃO:** A EJeduS apresenta-se como uma ferramenta de medição do empoderamento juvenil em saúde ante uma intervenção educativa com boa validade de conteúdo, aparência e de constructo, e uma forte estrutura interna, além de uma boa consistência interna e reprodutibilidade.